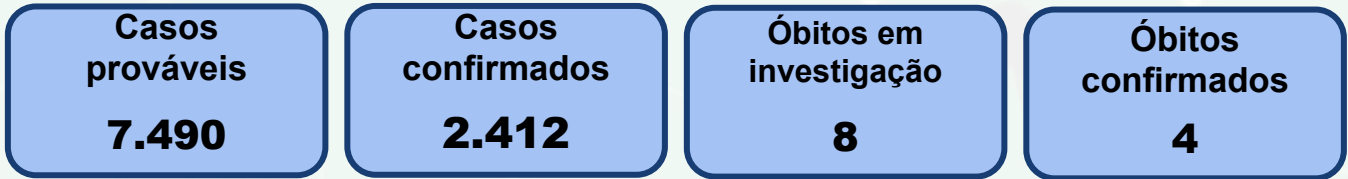
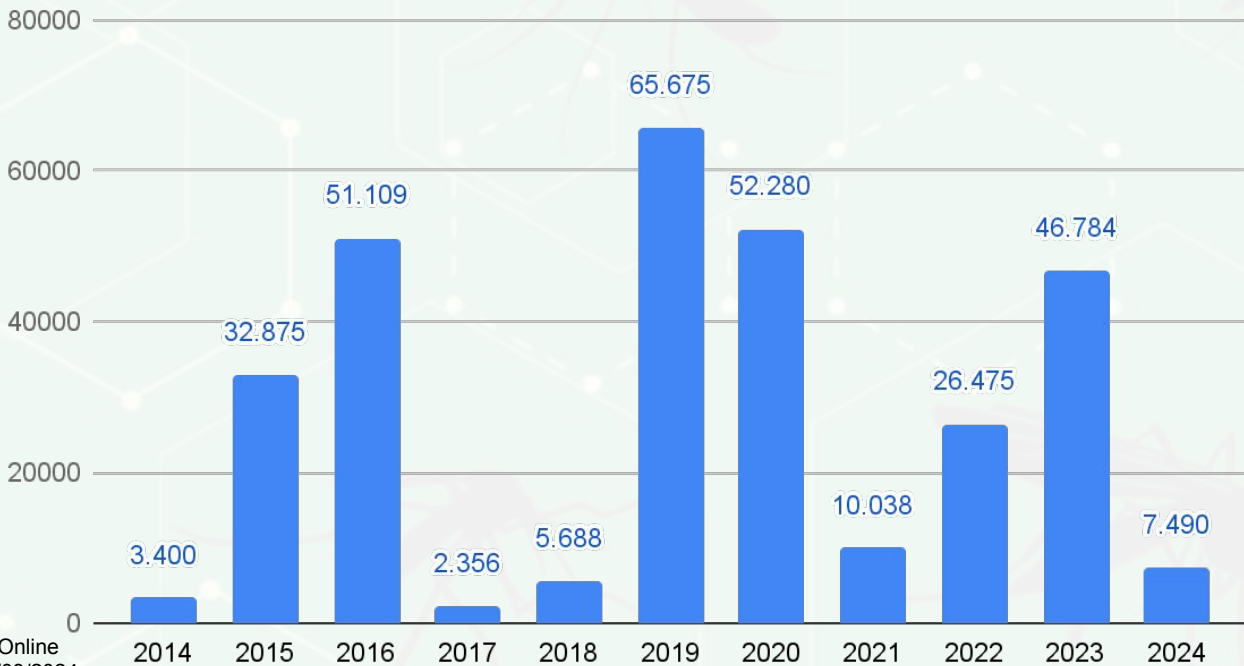


1 CENÁRIO EM MATO GROSSO DO SUL, 2024



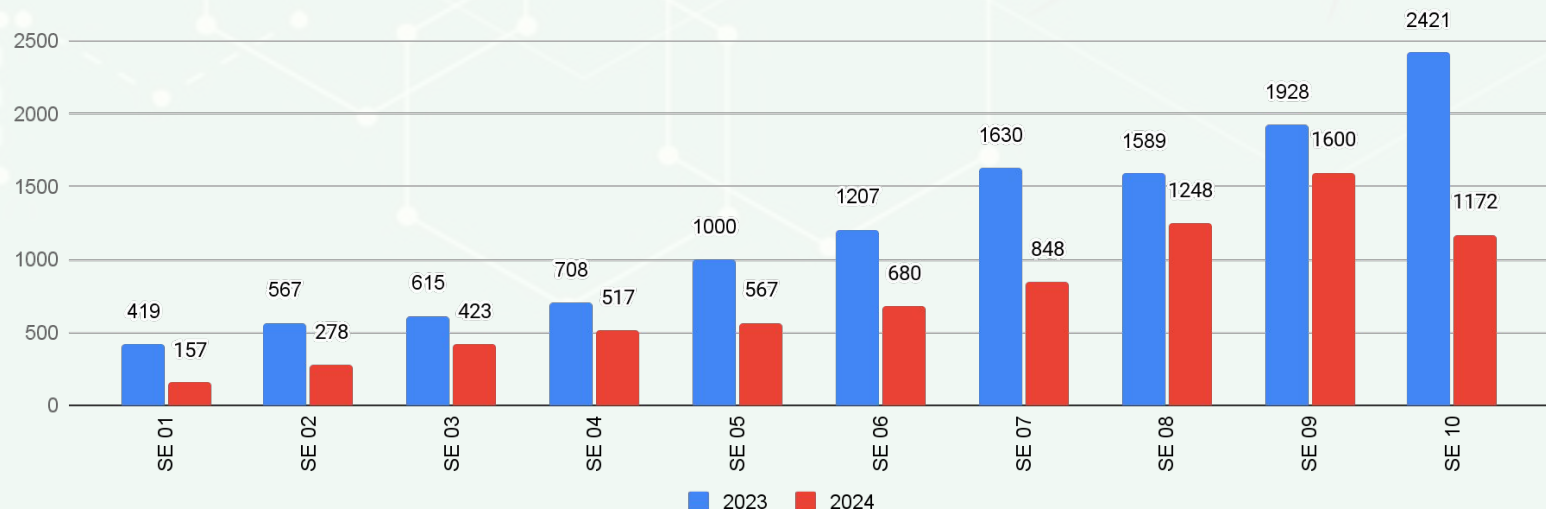
Fonte: SINAN Online – Dados parciais, sujeitos a alterações pelos municípios. Atualizado até SE 10, 09 de março de 2024.

2 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2014-2024)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 09/03/2024

3 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2023-2024)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 09/03/2024

4 PANORAMA MATO GROSSO DO SUL

2021	
Casos confirmados	8.027
Incidência (por 100 mil habitantes)	285,7
Óbitos	14
Letalidade	0,17%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,50

2022	
Casos confirmados	21.328
Incidência (por 100 mil habitantes)	759,2
Óbitos	24
Letalidade	0,11%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,85

2023	
Casos confirmados	41.046
Incidência (por 100 mil habitantes)	1489,0
Óbitos	43
Letalidade	0,10%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,56

2024	
Casos confirmados	2.412
Incidência (por 100 mil habitantes)	87,5
Óbitos	4
Letalidade	0,17%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,15

Fonte: SINAN Online

*Dados até 09/03/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► **Metodologia de cálculo**

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Casos confirmados}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$$

$$\text{Letalidade \%} = \frac{\text{óbitos}}{\text{Casos confirmados}}$$

$$\text{Taxa de mortalidade} = \frac{\text{Óbitos}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$$

► **DEFINIÇÃO**

Casos **PROVÁVEIS** englobam os casos em investigação, casos confirmados e ignorados. Não são considerados os casos descartados.

Casos **CONFIRMADOS** são os casos encerrados para o agravo, levando em conta o critério laboratorial ou clínico-epidemiológico, sujeitos a alterações.

5

INCIDÊNCIA DOS CASOS PROVÁVEIS

IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
50	Mato Grosso do Sul	7.490	2.756.700	271,7

Ranking	IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
1	5001243	Aral Moreira	334	10.748	3.107,6
2	5006358	Paranhos	339	12.921	2.623,6
3	5003157	Coronel Sapucaia	330	14.161	2.330,3
4	5007703	Sete Quedas	244	10.994	2.219,4
5	5003256	Costa Rica	535	26.037	2.054,8
6	5002951	Chapadão do Sul	551	30.993	1.777,8
7	5005251	Laguna Carapã	114	6.799	1.676,7
8	5005681	Mundo Novo	246	19.193	1.281,7
9	5007950	Tacuru	138	10.808	1.276,8
10	5004304	Iguatemi	168	13.796	1.217,7
11	5006275	Paraíso das Águas	51	5.510	925,6
12	5000252	Alcinópolis	39	4.537	859,6
13	5003900	Figueirão	30	3.539	847,7
14	5005152	Juti	51	6.729	757,9
15	5000906	Antônio João	66	9.303	709,4
16	5007505	Rochedo	36	5.199	692,4
17	5002407	Caarapó	201	30.612	656,6
18	5006606	Ponta Porã	540	92.017	586,8
19	5000609	Amambai	227	39.325	577,2
20	5003751	Eldorado	62	11.386	544,5
21	5005400	Maracaju	220	45.047	488,4
22	5005103	Jateí	17	3.586	474,1
23	5004601	Itaquiraí	89	19.433	458,0
24	5004809	Japorã	37	8.148	454,1
25	5005707	Naviraí	210	50.457	416,2
26	5005004	Jardim	97	23.981	404,5
27	5007802	Selvíria	30	8.142	368,5
28	5008404	Vicentina	20	6.336	315,7
29	5003207	Corumbá	302	96.268	313,7
30	5007695	São Gabriel do Oeste	85	29.579	287,4
31	5004502	Itaporã	69	24.137	285,9
32	5002308	Brasilândia	33	11.579	285,0
33	5007901	Sidrolândia	130	47.118	275,9

Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
34	5005202	Ladário	59	21.522	274,1
35	5003454	Deodópolis	36	13.663	263,5
36	5000856	Angélica	27	10.729	251,7
37	5001904	Bataguassu	56	23.031	243,2
38	5003504	Douradina	13	5.578	233,1
39	5000203	Água Clara	38	16.741	227,0
40	5007976	Taquarussu	8	3.625	220,7
41	5007935	Sonora	31	14.516	213,6
42	5002159	Bodoquena	18	8.567	210,1
43	5003108	Corguinho	10	4.783	209,1
44	5002209	Bonito	49	23.659	207,1
45	5002902	Cassilândia	43	20.988	204,9
46	5006903	Porto Murtinho	25	12.859	194,4
47	5004700	Ivinhema	53	27.821	190,5
48	5002001	Batayporã	20	10.712	186,7
49	5002803	Caracol	9	5.036	178,7
50	5004908	Jaraguari	12	7.139	168,1
51	5008305	Três Lagoas	206	132.152	155,9
52	5001003	Aparecida do Taboado	43	27.674	155,4
53	5004403	Inocência	13	8.404	154,7
54	5005608	Miranda	37	25.536	144,9
55	5004007	Glória de Dourados	14	10.444	134,0
56	5007208	Rio Brilhante	50	37.601	133,0
57	5004106	Guia Lopes da Laguna	13	9.939	130,8
58	5000708	Anastácio	30	24.107	124,4
59	5007307	Rio Negro	6	4.841	123,9
60	5002605	Camapuã	16	13.583	117,8
61	5006408	Pedro Gomes	8	6.941	115,3
62	5007554	Santa Rita do Pardo	8	7.027	113,8
63	5001508	Bandeirantes	9	7.940	113,4
64	5007406	Rio Verde de Mato Grosso	20	19.818	100,9
65	5002100	Bela Vista	18	21.613	83,3
66	5006200	Nova Andradina	37	48.563	76,2
67	5003702	Dourados	179	243.368	73,6
68	5007109	Ribas do Rio Pardo	17	23.150	73,4
69	5006259	Novo Horizonte do Sul	3	4.721	63,5
70	5002704	Campo Grande	545	897.938	60,7
71	5003488	Dois Irmãos do Buriti	5	11.100	45,0

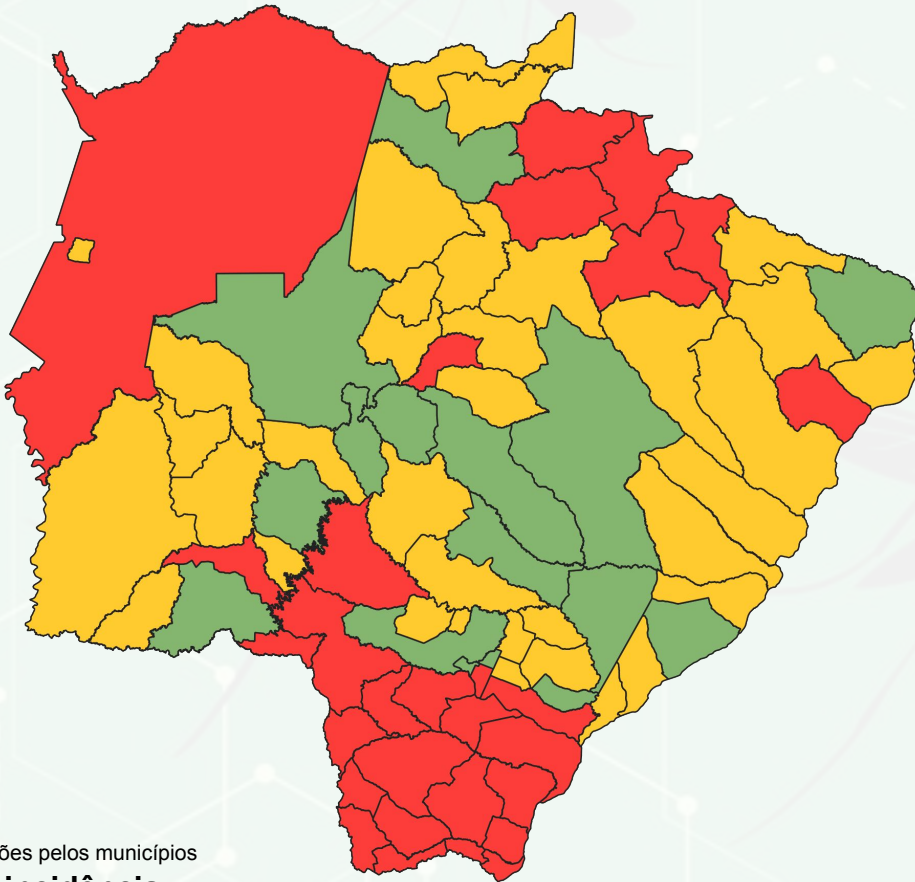
Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
72	5003306	Coxim	13	32.151	40,4
73	5008008	Terenos	7	17.638	39,7
74	5001102	Aquidauana	18	46.803	38,5
75	5006002	Nova Alvorada do Sul	7	21.822	32,1
76	5003801	Fátima do Sul	6	20.609	29,1
77	5000807	Anaurilândia	2	7.653	26,1
78	5005806	Nioaque	3	13.220	22,7
79	5006309	Paranaíba	9	40.957	22,0

Fonte: SINAN Online

*Dados até 09/03/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE



Fonte: SINAN Online

*Dados até 09/03/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Classificação da incidência

■ **Baixa incidência:** Abaixo de 100 casos por 100 mil habitantes

■ **Média incidência:** 100 a 300 casos por 100 mil habitantes

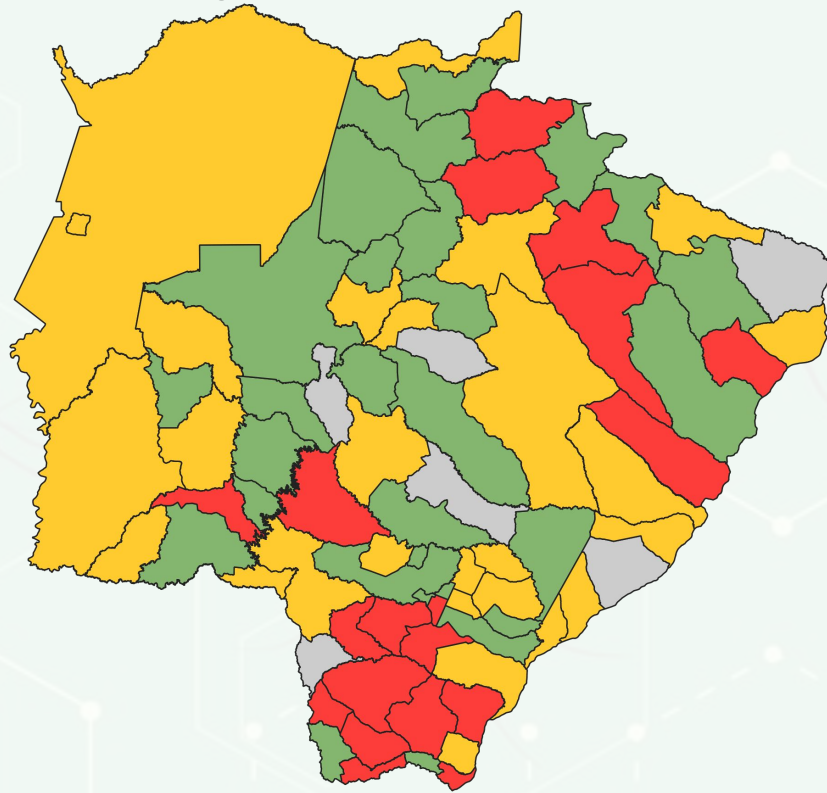
■ **Alta incidência:** Acima de 300 casos por 100 mil habitantes

■ Sem casos notificados

► Cálculo da taxa de incidência

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Número de casos confirmados}}{\text{População do local}} \times 100 \text{ mil}$$

► Distribuição Espacial de Dengue casos prováveis por Incidência - 14 Dias



MUNICÍPIO	Nº CASOS PROVÁVEIS	INCIDÊNCIA	
Mun Resid MS	2024	INCIDÊNCIA	
500525 Laguna Carapã	58	853,1	Alta
500568 Mundo Novo	134	698,2	Alta
500780 Selvíria	74	673,1	Alta
500627 Paraíso das Águas	36	653,4	Alta
500025 Alcinópolis	29	639,2	Alta
500795 Tacuru	69	638,4	Alta
500515 Juti	42	624,2	Alta
500460 Itaquirai	111	571,2	Alta
500315 Coronel Sapucaia	80	564,9	Alta
500230 Brasilândia	59	509,5	Alta
500430 Iguatemi	68	492,9	Alta
500390 Figueirão	17	480,4	Alta
500540 Maracaju	206	457,3	Alta
500770 Sete Quedas	37	454,4	Alta
500060 Amambai	177	450,1	Alta
500500 Jardim	84	350,3	Alta
500020 Água Clara	58	346,5	Alta
500840 Vicentina	21	331,4	Alta
500240 Caarapó	101	329,9	Alta

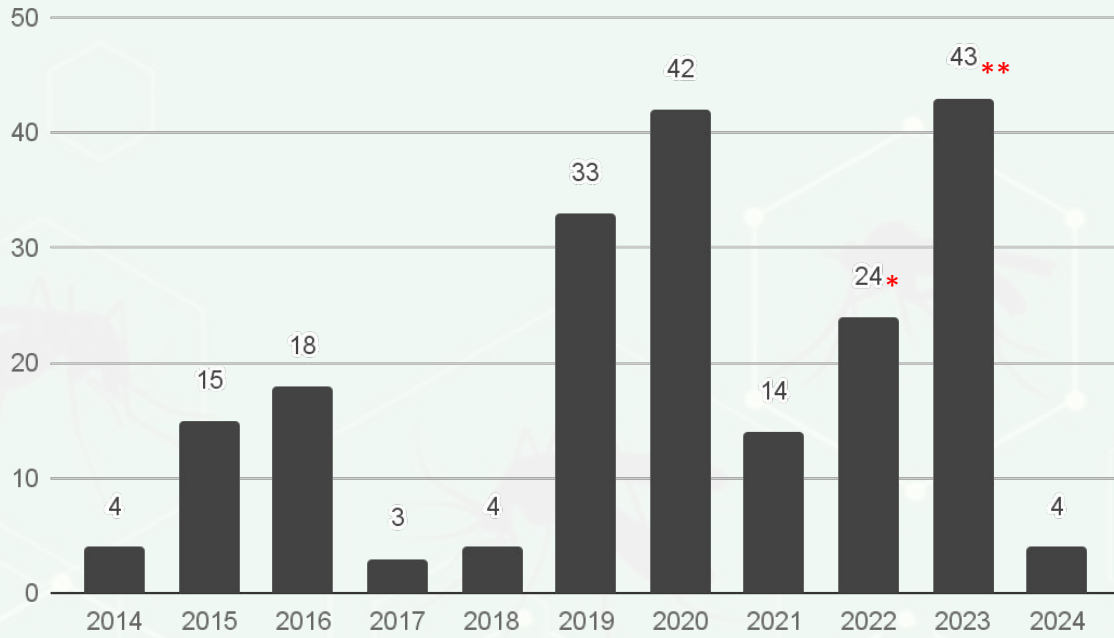
Dados extraídos do SINAN Online. Período compreendido à Semana Epidemiológica 09 (25/02/2024 - 02/03/2024) até a Semana Epidemiológica 10 (03/03/2024 - 09/03/2024) .

► Distribuição Espacial de Dengue casos confirmados por Incidência - 14 Dias

MUNICÍPIO	Nº CASOS confirmados	INCIDÊNCIA	
500795 Tacuru	61	564,4	Alta
500690 Porto Murtinho	17	132,2	Média
500568 Mundo Novo	23	119,8	Média
500460 Itaquiraí	22	113,2	Média
500100 Aparecida do Taboado	27	97,6	Baixa
500480 Japorã	7	85,9	Baixa
500770 Sete Quedas	5	61,4	Baixa
500627 Paraíso das Águas	3	54,4	Baixa
500060 Amambai	19	48,3	Baixa
500440 Inocência	4	47,6	Baixa
500640 Pedro Gomes	3	43,2	Baixa
500515 Juti	2	29,7	Baixa
500400 Glória de Dourados	3	28,7	Baixa
500510 Jateí	1	27,9	Baixa
500769 São Gabriel do Oeste	7	23,7	Baixa
500230 Brasilândia	2	17,3	Baixa
500090 Antônio João	1	10,7	Baixa
500720 Rio Brilhante	4	10,6	Baixa
500190 Bataguassu	2	8,7	Baixa
500660 Ponta Porã	7	7,6	Baixa
500260 Camapuã	1	7,4	Baixa
500315 Coronel Sapucaia	1	7,1	Baixa
500793 Sonora	1	6,9	Baixa
500540 Maracaju	3	6,7	Baixa
500295 Chapadão do Sul	2	6,5	Baixa
500790 Sidrolândia	3	6,4	Baixa
500020 Água Clara	1	6	Baixa
500210 Bela Vista	1	4,6	Baixa
500110 Aquidauana	2	4,3	Baixa
500710 Ribas do Rio Pardo	1	4,3	Baixa
500220 Bonito	1	4,2	Baixa
500370 Dourados	10	4,1	Baixa
500450 Itaporã	1	4,1	Baixa
500620 Nova Andradina	2	4,1	Baixa
500570 Naviraí	2	4	Baixa
500325 Costa Rica	1	3,8	Baixa
500470 Ivinhema	1	3,6	Baixa
500240 Caarapó	1	3,3	Baixa
500320 Corumbá	3	3,1	Baixa
500330 Coxim	1	3,1	Baixa
500830 Três Lagoas	1	0,8	Baixa
500270 Campo Grande	2	0,2	Baixa

6

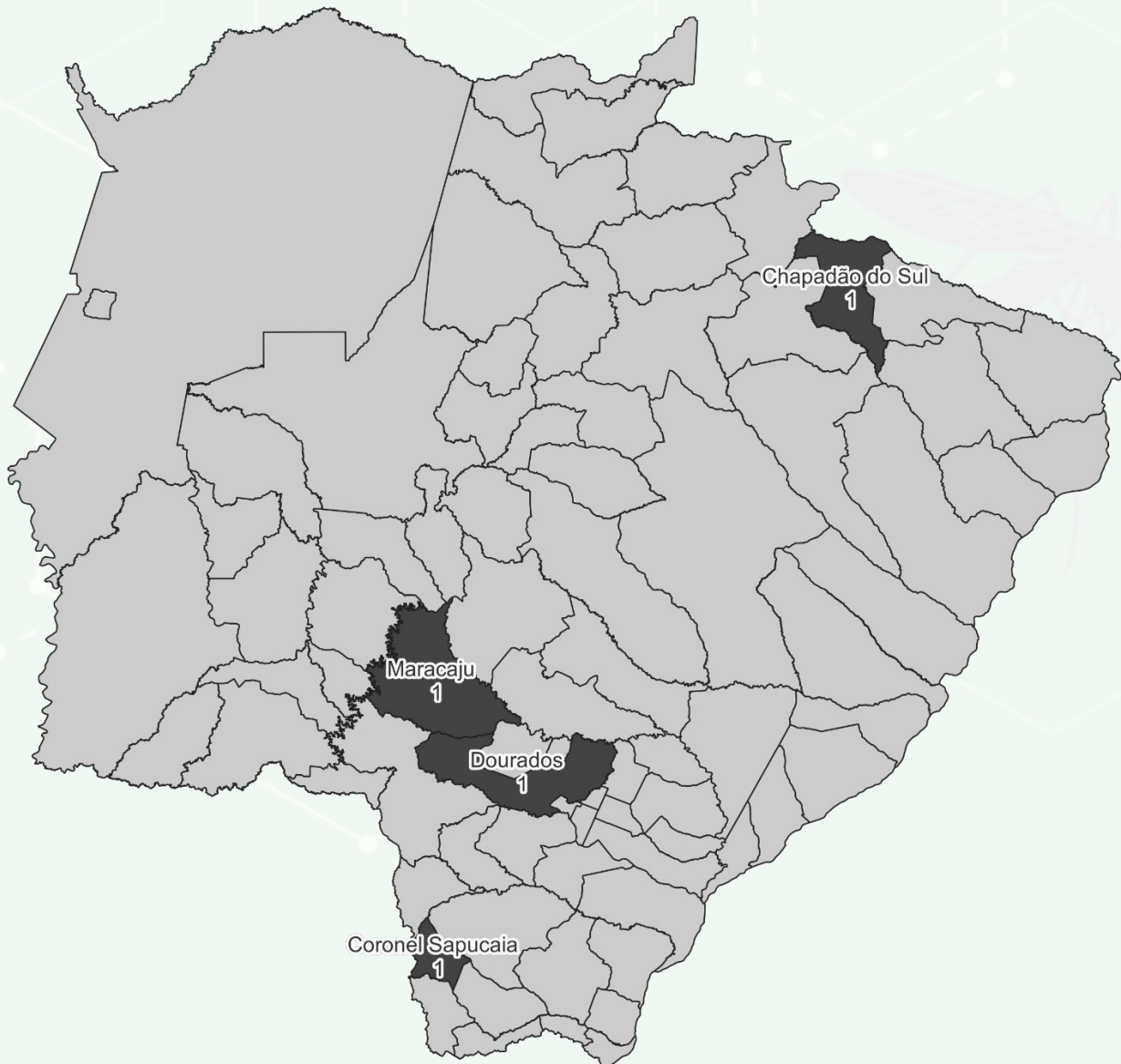
SÉRIE HISTÓRICA DE ÓBITOS POR DENGUE



Óbitos contabilizados para o ano de ocorrência, **Dados até 09/03/2024**

*Óbito de paciente por co-infecção de Dengue e COVID-19

** 2 óbitos por coinfeção de Dengue e Chikungunya

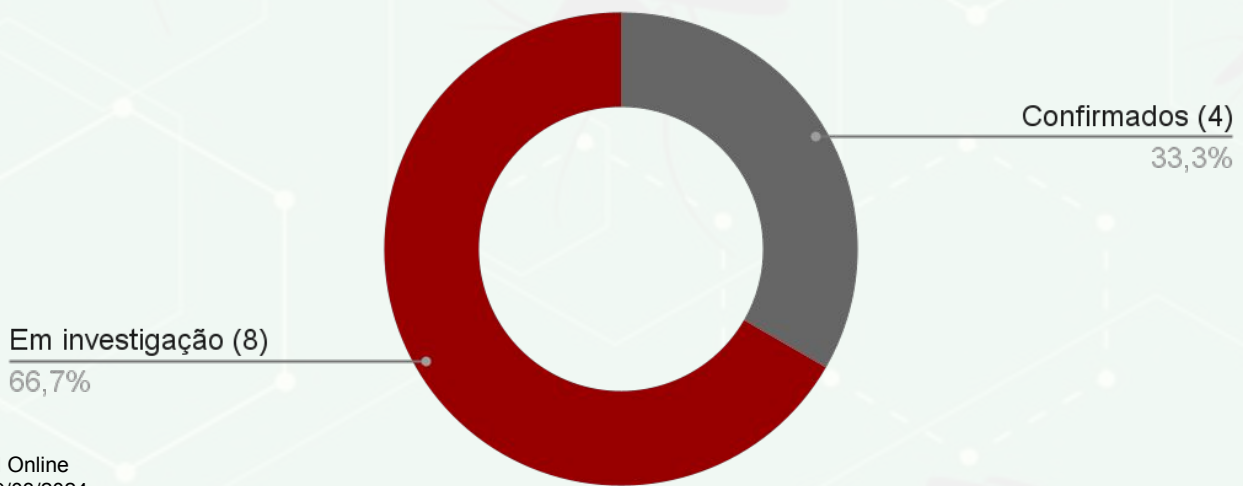


► Dados dos óbitos por Dengue por município de residência - 2024

Município de Residência	Idade	Sexo	Início dos Sintomas	Data do Óbito	Confirmação do Óbito	Comorbidade
Maracaju	01 mês	F	31/01/2024	05/02/2024	16/02/2024	NR
Chapadão do Sul	81 anos	M	19/01/2024	07/02/2024	27/02/2024	HAS+D
Coronel Sapucaia	73 anos	F	17/02/2024	20/02/2024	27/02/2024	HAS+D+DA
Dourados	33 anos	M	03/03/2024	05/03/2024	11/03/2024	NR

NR = Nada relatado C = Cardiopatia D = Diabetes HAS = Hipertensão Arterial DA = Doença autoimune DRC = Doença renal crônica HE = Hepatopatias

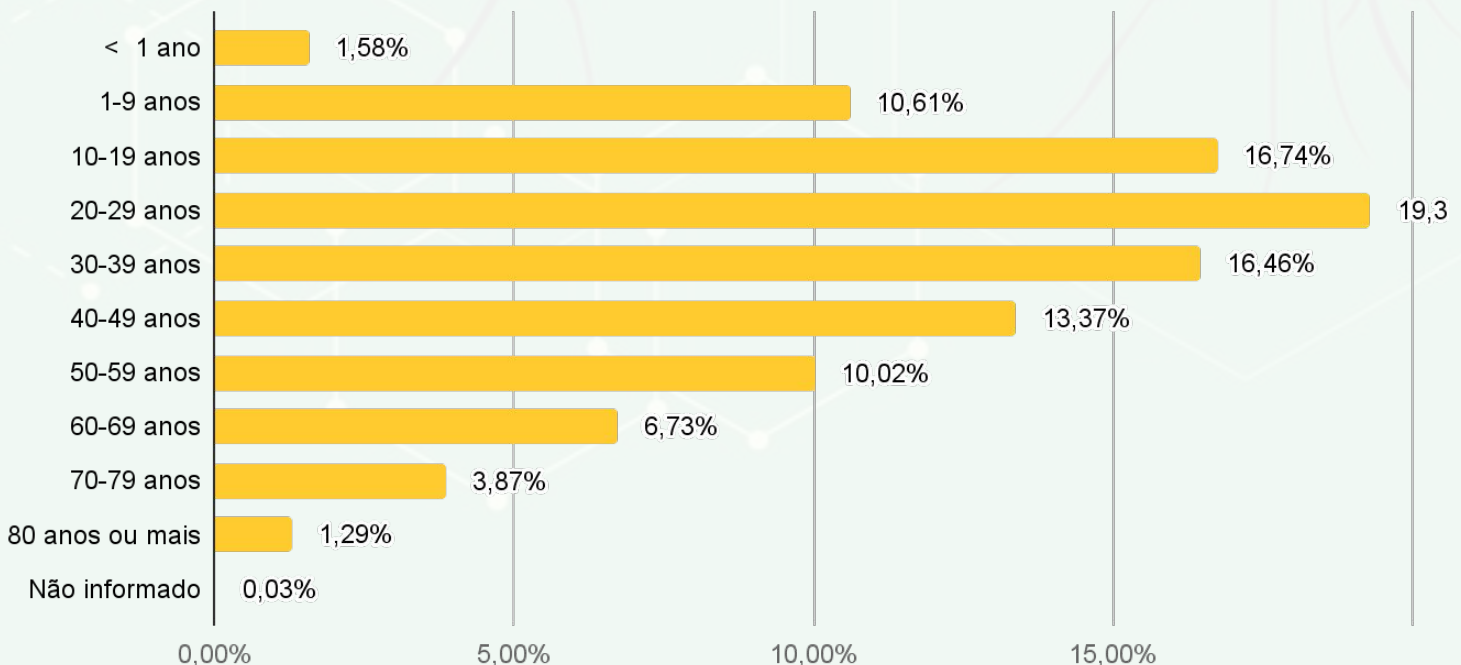
► Relação de óbitos confirmado e em investigação - 2024



Fonte: SINAN Online
 *Dados até 09/03/2024
 *Dados sujeitos a alterações pelos municípios

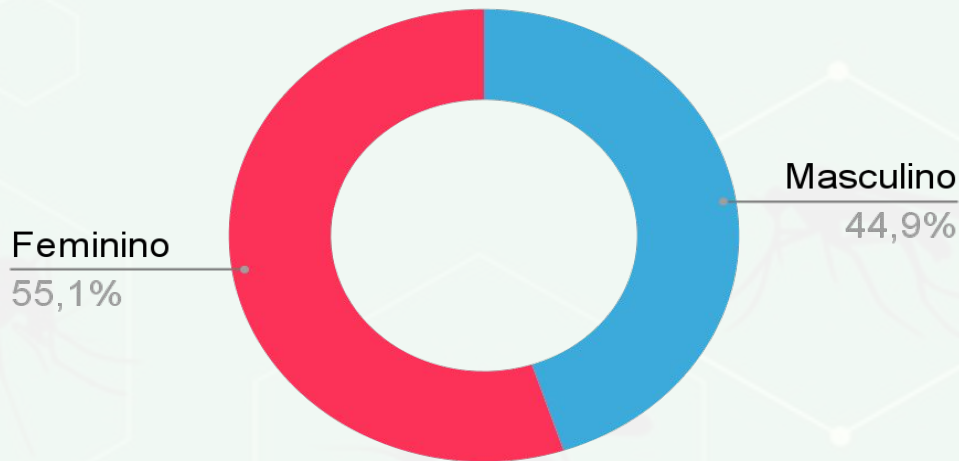
7 Perfil dos Casos Prováveis de Dengue

► Distribuição dos casos prováveis por idade



Fonte: SINAN Online
 *Dados até 09/03/2024
 *Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Distribuição dos casos prováveis por sexo

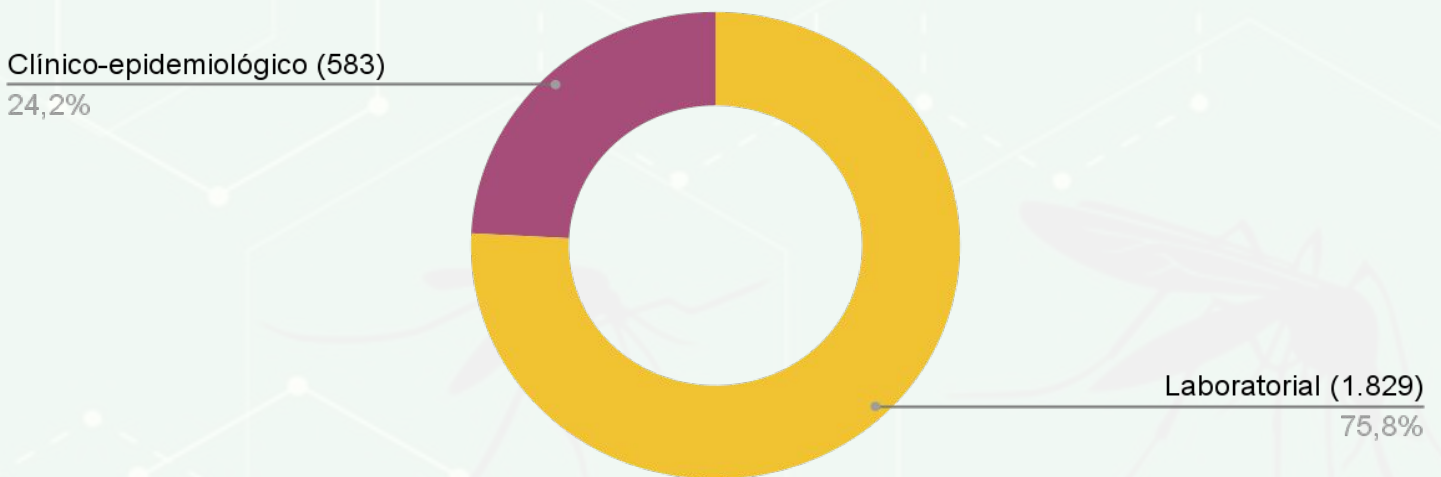


Fonte: SINAN Online

*Dados até 09/03/2024

*Dados sujeitos a alterações pelos municípios

8 CRITÉRIO DE CONFIRMAÇÃO DE DENGUE



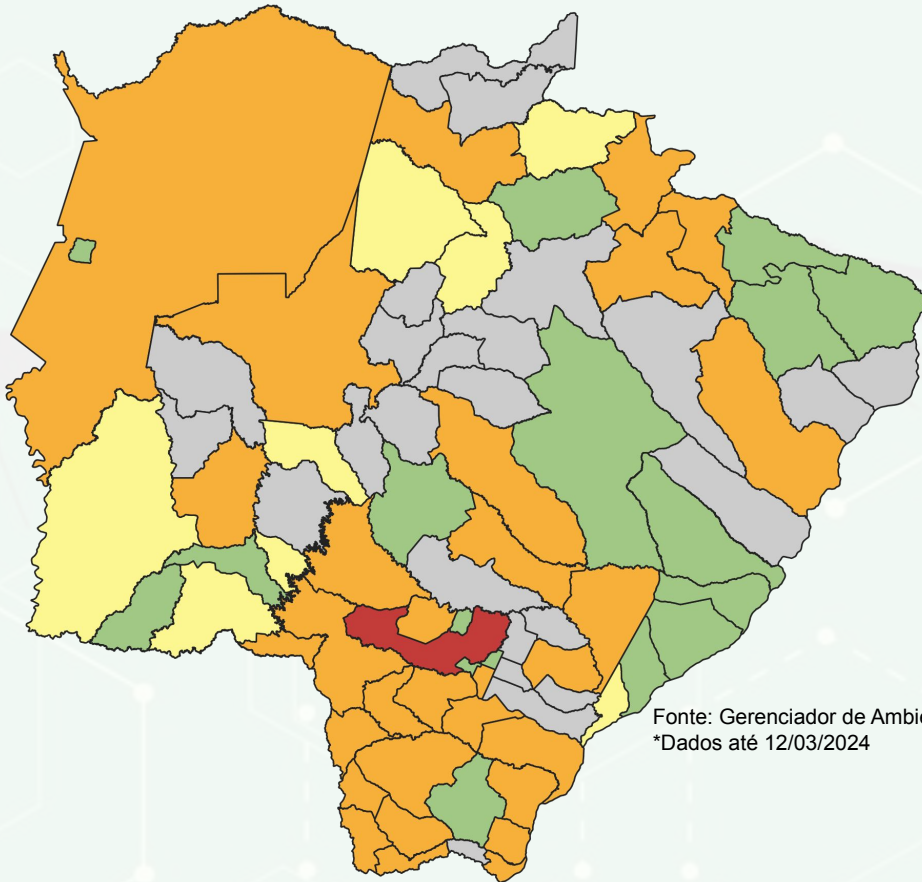
► Casos confirmados por semana epidemiológica de notificação



Fonte: SINAN Online

*Dados até 09/03/2024

9 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE



Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL
*Dados até 12/03/2024

Caso positivo para o sorotipo 4 (DENV4) detectado em um residente de Dourados, sendo sequenciado e resultado como resposta vacinal.

Municípios	%
------------	---

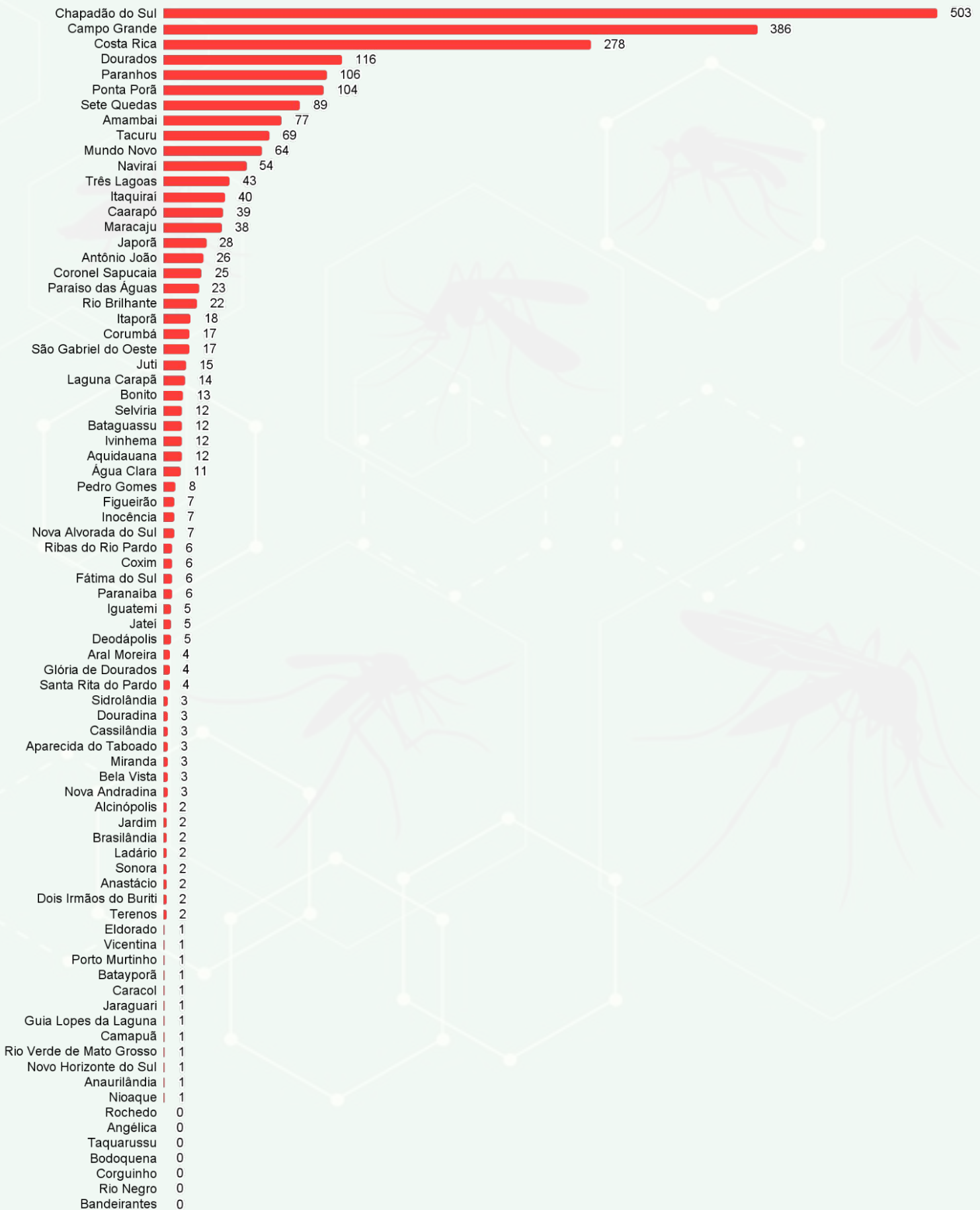
DENV-1	16	20,3%
DENV-2	8	10,1%
DENV-1 + DENV-2	30	38%
DENV-1 + DENV-2 + *DENV-4	1	1,2%
Não detectável	24	30,4%
Total	79	100%

20 Municípios não possuem sorotipo detectável

04 Municípios não enviaram amostras para sorotipagem.

Microrregião de saúde	DENV 1	DENV 2	DENV 3	DENV4
Microrregião de Aquidauana	33	30	0	0
Microrregião de Campo Grande	442	39	0	0
Microrregião de Coxim	48	3	0	0
Microrregião de Jardim	40	5	0	0
Microrregião de Corumbá	10	3	0	0
Microrregião de Dourados	115	45	0	0
Microrregião de Nova Andradina	36	21	0	0
Microrregião de Naviraí	637	68	0	1
Microrregião de Ponta Porã	92	5	0	0
Microrregião de Paranaíba	75	37	0	0
Microrregião de Três Lagoas	10	0	0	0

► Total de Casos Confirmados de Dengue

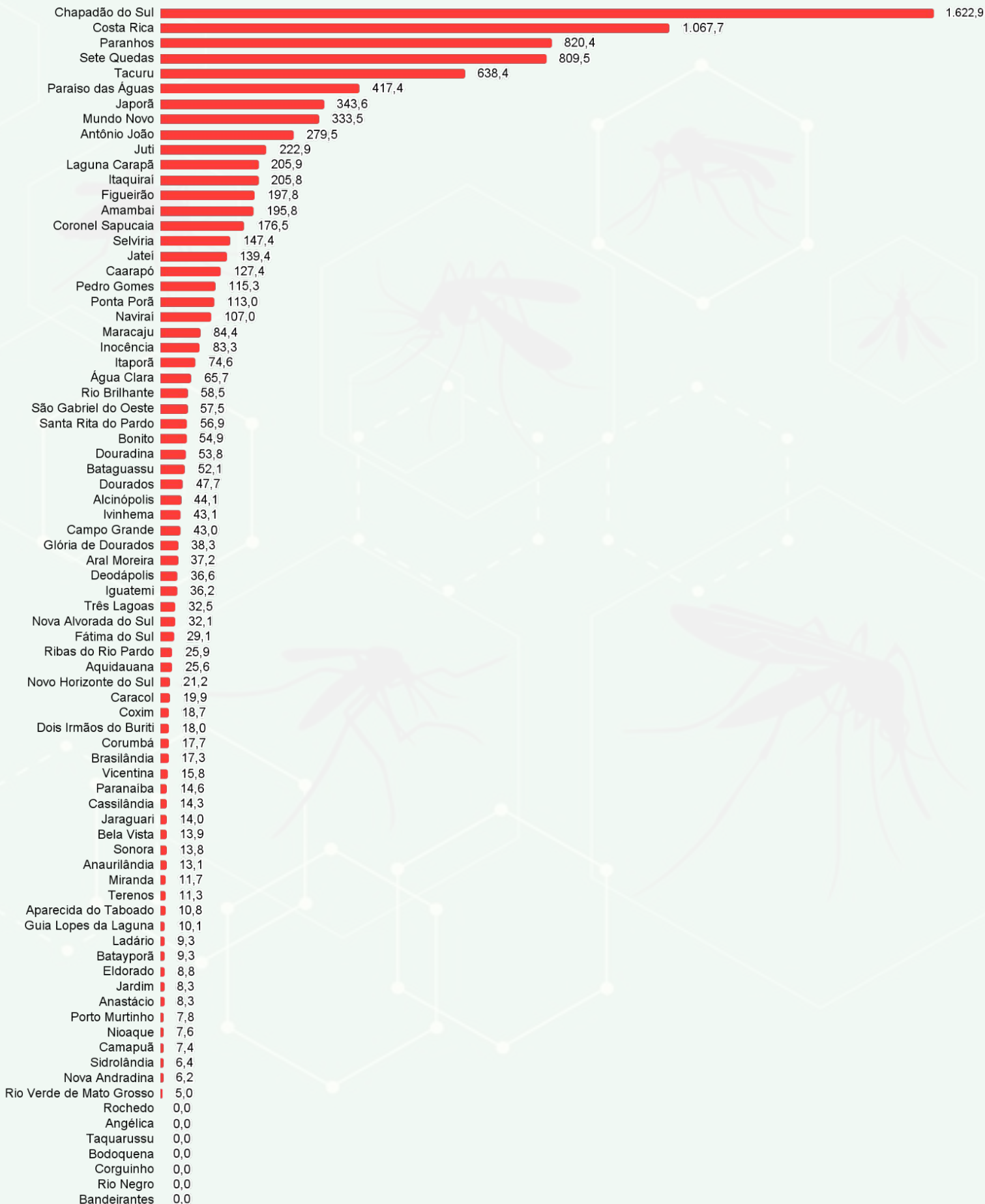


Fonte: SINAN Online

*Dados até 09/03/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Incidência de Casos Confirmados de Dengue



Fonte: SINAN Online

*Dados até 09/03/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

AÇÕES REALIZADAS PELA SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE

- Atualização e revisão em andamento do Plano de Contingência Estadual;
- Realizado divulgação de informações através dos Boletins Epidemiológicos;
- Publicação da Resolução nº 160/SES/MS que trata do repasse do financeiro estadual para o controle das arbovirose para os 79 municípios publicada no D.O nº 11.392 - dia 22/01/2024;
- Data 05, 12, 19 e 26/01 – Participações nas reuniões por meio de videoconferência com Ministério da Saúde e estados da região Sul, Sudeste e outros do Centro Oeste sobre o cenário epidemiológico, ações realizadas para o enfrentamento das Arbovirose; e informes gerais.
- Data 12/01/2024 – Web Aula, tema: Manejo Clínico da Dengue com a Dr^a Mariana Croda (Consultora da OPAS).
- Data 15/01/2024 – Web Aula, tema: Ações programadas para o Combate às Arbovirose com Enf^a Bianca Modafari Godoy (Área técnica da VE)
- Data 19/01/2024 - Web Conferência, tema: Compartilhar informações atualizadas, estratégias eficazes para os gestores municipais com alta incidência no período (Equipe vigilância em saúde).
- Data 23/01/2024 – Web Conferência, tema: Compartilhar informações atualizadas, estratégias eficazes e promover a integração entre os gestores municipais
- Data 24/01/2024 – Apresentação em CIB do cenário epidemiológico;
- Data: 02/02/2024 - Web de atualização do Manejo Clínico da Chikungunya com Dra. Andyane Tetila (Infectologista);
- Evento: Ações Integradas de Combate às Arbovirose, a ser realizado no dia 08/02/2024;
- Web com ACS – SAPS – 08/02/2024;
- Análise dos planos de contingência enviados;
- Monitoramento dos resultados laboratoriais, encerramento de casos;
- Orientações aos municípios;
- Reuniões bimestrais com o Comitê Estadual de Combate as Arbovirose.
- Dia 07/02/2024 – Reunião com a Defesa Civil em conjunto com CMO, Base aerea, Sejus, Assomasul, entre outros, para programação da força tarefa nos 13 municípios que possuem microáreas descobertas.
- Reunião dia 09/02 com Defesa Civil e SESAU CG para definição das força tarefa;
- Distribuição de impressos de fluxograma de dengue e Chikungunya e cartão de acompanhamento de dengue.
- 02/02/2024 - Blitz educativa em alusão ao Dia “D” de combate as Arbovirose nacional
- Elaboração dos Planos de Ação das Arbovirose para os municípios de Fronteira e Divisas e para as Populações Indígenas



BOLETIM DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE

O desenvolvimento de novas vacinas considera os principais problemas de saúde pública para direcionar os esforços e recursos na produção de imunobiológicos que terão grande impacto na carga de doenças e, conseqüentemente, na qualidade de vida da população.

A dengue é uma doença infecciosa febril aguda, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, que pode progredir para quadros graves e não existe, até o momento, um medicamento específico para tratamento. Dessa forma, o desenvolvimento de uma vacina segura e eficaz contra os quatro sorotipos virais da dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4) é um avanço no campo da imunização e torna-se mais um passo necessário para ampliar as medidas integradas e efetivas para a prevenção e controle da doença, que se baseiam na vigilância epidemiológica e laboratorial, no manejo clínico e na comunicação efetiva.

A incorporação de uma nova vacina no SUS leva em consideração não somente o impacto na morbimortalidade da doença, mas também se ela é custo-efetiva, ou seja, se traz benefícios à saúde e reduz os custos relacionados a esta doença (tratamento, hospitalização, dia de trabalho/estudo perdido do paciente e/ou de seus familiares, sua sobrevivência), além de seu impacto orçamentário.

Desta forma, a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do SUS (Conitec) passou a avaliar a incorporação da vacina dengue (atenuada), conforme o art. 15, § 1º do Decreto nº 7.646/2011, em outubro de 2023.

Todos os critérios sanitários, epidemiológicos e econômicos foram atendidos por esta vacina e, conseqüentemente, a sua incorporação ao Sistema Único de Saúde (SUS) foi aprovada nesta comissão em 21 de dezembro de 2023.

A vacinação contra a dengue envolve as três esferas gestoras do SUS, contando com recursos da União, das Secretarias Estaduais (SES) e Municipais de saúde (SMS).

IBGE	Município	Número de Doses Recebidas	Número de Doses Aplicadas
50	Mato Grosso do Sul	73.344	24.362

IBGE	Município	Número de Doses Recebidas	Número de Doses Aplicadas
500020	Água Clara	572	106
500025	Alcinópolis	115	40
500060	Amambai	1355	397
500070	Anastácio	739	300
500080	Anaurilândia	197	
500085	Angélica	298	156
500090	Antônio João	313	54
500100	Aparecida do Taboado	707	456
500110	Aquidauana	1460	375
500124	Aral Moreira	395	190
500150	Bandeirantes	221	113
500190	Bataguassu	675	
500200	Batayporã	273	128
500210	Bela Vista	683	192
500215	Bodoquena	269	
500220	Bonito	715	164
500230	Brasilândia	306	168
500240	Caarapó	936	600
500260	Camapuã	338	147
500270	Campo Grande	24639	6.743
500280	Caracol	149	129
500290	Cassilândia	497	
500295	Chapadão do Sul	945	353
500310	Corguinho	161	82
500315	Coronel Sapucaia	523	169
500320	Corumbá	3060	1.598
500325	Costa Rica	771	413
500330	Coxim	929	
500345	Deodápolis	369	215
500348	Dois Irmãos do Buriti	338	149
500350	Douradina	172	
500370	Dourados	0	
500375	Eldorado	324	61
500380	Fátima do Sul	495	245

IBGE	Município	Número de Doses Recebidas	Número de Doses Aplicadas
500390	Figueirão	108	102
500400	Glória de Dourados	259	114
500410	Guia Lopes da Laguna	297	182
500430	Iguatemi	410	174
500440	Inocência	209	97
500450	Itaporã	793	369
500460	Itaquiraí	575	152
500470	Ivinhema	730	383
500480	Japorã	396	102
500490	Jaraguari	209	
500500	Jardim	731	396
500510	Jateí	108	
500515	Juti	246	82
500520	Ladário	724	429
500525	Laguna Carapã	231	90
500540	Maracaju	1263	263
500560	Miranda	883	450
500568	Mundo Novo	546	331
500570	Naviraí	1466	656
500580	Nioaque	390	235
500600	Nova Alvorada do Sul	764	118
500620	Nova Andradina	1355	296
500625	Novo Horizonte do Sul	129	128
500627	Paraíso das Águas	184	
500630	Paranaíba	1025	566
500635	Paranhos	602	197
500640	Pedro Gomes	182	85
500660	Ponta Porã	2859	902
500690	Porto Murtinho	463	148
500710	Ribas do Rio Pardo	746	135
500720	Rio Brilhante	1198	292
500730	Rio Negro	129	67
500740	Rio Verde de Mato Grosso	549	
500750	Rochedo	156	57
500755	Santa Rita do Pardo	206	
500769	São Gabriel do Oeste	834	226
500780	Selvíria	225	132
500770	Sete Quedas	320	93

IBGE	Município	Número de Doses Recebidas	Número de Doses Aplicadas
500790	Sidrolândia	1.435	614
500793	Sonora	434	
500795	Tacuru	379	295
500797	Taquarussu	102	
500800	Terenos	506	175
500830	Três Lagoas	3896	1.361
500840	Vicentina	153	125

*Dados até 10/03/2024

*Fonte: RNDS

Salientamos que alguns municípios não apresentam o número de doses aplicadas atualizados. Os motivos para que estes registros não estejam sendo realizados, trazemos aqui 5 (cinco) hipóteses para a falta de registro.

- 1 – O município não ter começado a realizar a vacinação.
- 2 – O registro não está sendo de fato lançado no sistema.
- 3 – O E-SUS não estar atualizado.
- 4 – O sistema apesar de estar atualizado, não está interligado a RNDS.
- 5 – O sistema próprio não realiza o envio dos dados de registro em tempo oportuno para RNDS.



Gerência Técnica de Doenças Endêmicas

TELEFONE

(67) 3318-1814 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-MAIL

doencasendemicasms@outlook.com

Plantão CIEVS Estadual

DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650 (expediente)

(67) 9 8477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-NOTIFICA

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)

LACEN - MS (Laboratório Central de Saúde Pública)

TELEFONE

(67) 3345-1300

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul	Eduardo Correa Riedel
Secretário de Estado de Saúde	Maurício Simões Corrêa
Secretária de Estado de Saúde Adjunta	Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves
Diretora de Vigilância em Saúde	Larissa Domingues Castilho de Arruda
Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica	Danielle Galindo Martins Tebet
Coordenadora de Imunização	Ana Paula Resende Goldfinger
Gerente Técnica de Doenças Endêmicas	Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes
Coordenadoria do CIEVS Estadual	Karine Ferreira Barbosa
Diretor-Geral LACEN	Luiz Henrique Ferraz Demarchi
Elaboração	Bianca Modafari Godoy Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes Frederico Jorge Pontes de Moraes Thiago Pereira Sampaio Elisângela Araújo Ribeiro do Vale